



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE (MG), REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 2026, NA SUBSEDE DA CÂMARA EM PALMITAL DE MINAS.=====

PRESIDÊNCIA: Vereadora Cláudia Abreu - Presidente. **HORÁRIO:** 18 horas e 15 minutos. **QUÓRUM DE ABERTURA:** Constatada a presença de todos os senhores Vereadores. Foi feita a leitura do texto bíblico em Salmos 53:3-5. **1ª PARTE:** O Senhor 1º Secretário procedeu à leitura da Síntese da 11ª Reunião ordinária, tendo sido considerada aprovada nos termos regimentais pela Senhora Presidente. **CORRESPONDÊNCIAS e COMUNICAÇÕES:** Foi lido o Ofício n.º 6791/2024 do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais encaminhando o Processo n.º 1167413, Parecer prévio das contas exercício 2023. Não houve **APRESENTAÇÃO DE PROPORSIÇÕES. PRONUNCIAMENTOS:** O Vereador Aurélio da Guia cumprimentou todos os presentes na Casa. Disse que queria deixar registrado sobre o ofício n.º 249/2026 informando sobre o pagamento de recurso no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para a saúde do Deputado Federal Paulo Abi-Ackel do PSDB. Disse que esse recurso já foi pago para a secretaria de saúde e humanização. Agradeceu o Deputado Paulo Abi-Ackel por essa parceria, sempre tem destinado recursos para o nosso município, principalmente para a área da saúde. Disse que tem recursos para pavimentação asfáltica. Agradeceu ao Deputado Estadual Arlen Santiago pela visita ao nosso município, trazendo boas notícias para os moradores. Disse que é muito importante as parcerias com os deputados para fortalecer a nossa região. Parabenizou o Prefeito pela parceria com esses deputados. Agradeceu a secretária de saúde e humanização Naiara por sempre está atendendo a todos. O Vereador Robson Cipó disse que queria deixar registrado e relatar sobre uma visita nas escolas de Palmital de Minas. Disse que na última quinta-feira esteve em Palmital de Minas, juntamente com a Vereadora Professora Soene, com os assessores: Ermirio e Henrique, fazendo uma visita na Escola Joaquim de Mendonça, para conferir como estavam o funcionamento das oficinas e acompanhando o ensino em tempo integral. Disse que foram bem recebidos pela Diretora, que esclareceu alguns pontos e dúvidas. Disse que também fizeram umas visitas em outros órgãos, na casa do Conselho Tutelar, na administração da Subprefeitura. Disse que conversaram com o secretário Lello, fizeram algumas perguntas sobre os maquinários, como estavam sendo a rotina. Disse que o Vereador Carlito entrou em contato chamando para reunir com algumas professoras, para conversar sobre o Projeto de Lei n.º 013/2026. Disse que conversou com um casal sobre uma demanda no posto de saúde, conversou com a Gilva sobre o acontecido. Disse que foram na Escola Margarida, conversaram com o Vereador Carlito e algumas professoras em uma sala. Disse que na entrada da escola encontrou com a secretária de educação, a Daniela. Falou que conversaram com a Diretora Alexandra e a secretária de educação chegou de uma forma, com falta de educação, faltou educação com os vereadores e com as professoras efetivas que estavam no local. Falou de forma direta que ia notificar a Câmara, notificar os vereadores, porque estavam conversando com os professores a



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

respeito do projeto de lei que está na Casa para ser votado. Falou que é prerrogativa dos vereadores. Disse que a secretária de educação falou que precisava avisar os diretores. Disse que não vai avisar diretores, não vai avisar a secretária de educação sobre as visitas nas escolas, vai fazer o papel do Vereador. Disse que não chegaram fazendo tumulto, baderna, primeira coisa que fizeram foi ir na direção, conversar, perguntar se poderia acompanhar os vereadores, todas as vezes aconteceu dessa forma. Disse que visitou a Escola Professora Hozana para ver as duas salas que foram implantadas. Disse que é a primeira vez que ver falar de notificação para os vereadores. Disse que deixa esse repúdio, porque os vereadores estão fazendo o seu trabalho. Falou sobre a falta de medicamentos, foi na farmácia para saber o porquê da falta, a servidora explicou o porquê. A Vereadora Professora Soene cumprimentou todos os presentes na Casa. Falou sobre a situação constrangedora que teve na escola, também estava presente. Disse que o Vereador Robson Cipó falou o que realmente aconteceu na escola. Disse que deixa registrado o seu repúdio com relação da postura da secretária de educação. Disse que estavam conversando algo importante para as professoras, para tomar uma decisão coerente, não estavam fazendo nada de errado. Disse que se a secretária de educação achou que deveria ter sido comunicada com antecedência, chamava em particular, quem propôs a reunião e conversava, não expor a professora, porque achou humilhante a forma que falou com os vereadores e as professoras, achou desnecessário com um tom ameaçador, coagindo, falando de protocolar uma denúncia, falando de notificar, advertir as professoras. Disse que não vai agendar uma fiscalização nas escolas, vai tratar todos bem, com educação, pedindo para acompanhar, não vai deixar de falar. Disse que queria deixar registrado que não concorda com essa postura, tem que rever a forma que trata os servidores, algumas pessoas já relataram a forma da secretária de educação tratar as pessoas, precisa tratar com respeito. O Vereador Carlito cumprimentou todos os presentes na Casa. Disse que seguiu a mesma linhagem dos pronunciamentos todos vereadores, em questão de uma conversa informal na escola Margarida no Distrito de Palmital de Minas. Disse que é relator do Projeto de Lei n.º 013/2026, na forma do Substitutivo 001, que dispõe sobre o plano de carreira do magistério público municipal. Disse que foi convidado por algumas professoras para estar presente no Distrito de Palmital de Minas para tratar do projeto de lei. Disse que a pauta da reunião está trancada devido a esse projeto de lei, para buscar maior entendimento para aprovar esse projeto de lei. Disse que diante de chegar a um consenso entre vereadores, Prefeito, sindicato dos servidores e professores, buscou o máximo de diálogo, para entender esse projeto de lei. Disse que as professoras convidaram para uma reunião, também convidou a Vereadora Professora Soene e o Vereador Robson Cipó. Disse que chegou primeiro, começou conversar com as professoras na escola Margarida, logo após chegou à secretária de educação a Daniela, logo também chegou à diretora. Disse que a Daniela chegou com um tom fervoroso, estava bastante nervosa, perguntando aos vereadores o que estavam fazendo ali, que caberia uma notificação, porque estavam cometendo uma ilegalidade, da forma como estava as professoras. Disse que concorda que poderia ter comunicado a diretora, que a secretária de educação exagerou na sua conduta. O Vereador Evaldo Gordo cumprimentou todos os presentes na Casa. Agradeceu a presença das professoras na Casa. Disse que não tem Vereador preparado para votar



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

contrário, vai atender todos os direitos, não vão contra o direito dos servidores. Disse que os vereadores tem votado a favor dos direitos dos servidores, vão analisar esse substitutivo e a emenda. Falou que se a secretária de educação Daniela falou dessa forma, foi de forma errônea, a secretária pode vir na Tribuna se defende e falar da maneira que sentiu ofendida ou se agrediu um direito dela. Falou sobre a reunião com os servidores, juntamente com a Vereadora Polliany Pimenta, a Presidente Vereadora Cláudia Abreu e o Vereador Aurélio da Guia, sobre o aumento destinado aos servidores da limpeza e cantineira, de acordo ao governo estadual. Disse que vão aderir para os servidores dessas modalidades. Disse que esteve na ponte do Zé Casimiro essa semana, onde a sociedade usa, não pode veículos com grande peso, pode passar apenas veículos com três toneladas. Disse que o Evanildo seu filho é presidente do Sindicato dos Servidores Públicos, que ele é Vereador, que as vezes diverge também, cada um pensa de uma maneira. Disse que queria deixar registrado que tratar o servidor bem é importante. Disse que o servidor precisa servir a população de maneira bacana, o povo em primeiro lugar. Disse que teve um acidente fatal perto de Cabeceira Grande com o filho de Fiim, as estradas estão perigosas, muitas poeiras, as estradas não estão ruins, acaba muita gente acelerando. Falou sobre o SAMU, quando a sirene tocar, tem que dá preferência para salvar vida. Parabenizou toda equipe do SAMU. A Vereadora Polliany Pimenta cumprimentou todos os presentes na Casa. Falou sobre a secretária de educação, não estava presente, algo que não está por dentro do assunto. Disse que deixa registrado que na semana passada recebeu esse substitutivo do Projeto de Lei n.º 13/2026, a pauta está trancada, porque o projeto de lei veio com pedido de regime de urgência, tem 45 dias para passar, se não a pauta tranca, vai voltar ao normal depois que votar o projeto de lei, favorável ou contrário. Disse que sugeriu que fizesse uma reunião com os professores, que os professores estavam por dentro, que corrigiu os erros do projeto de lei anterior, precisa ter união, da prioridade para os servidores, que os direitos sejam preservados. Disse que essa reunião que aconteceu, essa conversa não foi justa, não foi avisada para todos, o projeto de lei vai mexer com a vida dos professores, não apenas um ou outro, sugeriu que marque uma reunião com os professores de Cabeceira Grande e com os professores de Palmital de Minas e senta para discutir, se possível seja realizada na sede e na subsede da Câmara. Disse que não gosta de falar da pessoa quando não está presente, para falar olhando para a pessoa. Falou para convocar a secretária Daniela para vir na tribuna, que ela jamais vai negar. Disse que queira deixar registrado que o Deputado Estadual Arlen Santiago esteve no nosso município, colheu nossas demandas, vem ajudando muito o nosso município. Disse que o Deputado Arlen Santiago ajudou desbloquear um valor para construção da Escola Estadual Juvenal Diogo Pires em Palmital de Minas, vai ser no valor de R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais). Agradeceu ao Deputado Arlen Santiago por estar olhando o nosso município. O Vereador Nenzim disse que esteve no gabinete do Prefeito hoje, que não estava presente, estava em viagem, conversou com o vice-Prefeito sobre um poço artiano que foi feito na gestão passada na região do Indaiá. Disse que ficaram para terminar alguns detalhes, encontra parado até hoje. Disse que o Vice-prefeito falou que logo vai estar funcionando. Disse que vai continuar fiscalizando, cobrando, porque está chegando o período de seca, uma região bem escassa de água. Falou que não estava



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

presente na reunião com os professores, que os vereadores não iam mentir nessa parte. Em aparte a Vereadora Professora Soene disse que quando a Vereadora Polliany Pimenta fala que não estava presente, não gosta que fale quando a pessoa não está presente, para se defender, as pessoas que foram vítimas da forma que a secretária de educação tratou, estão na Casa, são os vereadores falando, professoras que foram vítimas daquela situação constrangedora, pode procura-las depois da reunião, procurar saber o que aconteceu, do jeito que a vereadora Polliany Pimenta falou parece que os vereadores estão falando inverdades. O Vereador Nenzim disse que não estava presente na reunião, não ia falar sobre o assunto. Disse que vai lutar junto com os professores, daqui que sai a nossa educação, não podem ser tirados os direitos dele. Disse que deixa registrado que estão fechados com os professores. Em aparte o Vereador Carlito falou sobre compartilhar as ideias, passou os áudios, prints da conversa com o Dr. Paulo, como relator sempre falou para o presidente do sindicato dos servidores, todos os projetos de leis que envolve servidores públicos, para compartilhar com o presidente do sindicato dos servidores públicos, porque representa a classe dos servidores. Pediu para o Presidente do Sindicato dos Servidores repassar para as professoras. Falou que não tem necessidade de convidar a secretária de educação para falar na Casa, se a secretária de educação sentiu incomodada pode vir na próxima reunião na Casa. Disse que acredita para vir na Casa pedir desculpas pelo papel que prestou com todos naquele momento. A Vereadora Polliany Pimenta disse que queria falar porque a Vereadora Professora Soene citou seu nome. Disse que é complicado porque não sabe o quer, que aceite o que falam, fala a senhora Vereadora Professora Soene pega a carapuça na cabeça, porque serviu, que acham que está falando, está mentindo, não. Disse que em momento algum falou sobre a reunião, não sabe o que aconteceu, porque acha injusto mesmo, falar de uma pessoa aonde ela não está presente, pode ser da pessoa próxima, ou não conhece, questão de caráter. Disse que está acompanhado a Escola Municipal Professora Hozana, onde tem uma turma que está sendo prejudicada por falta de uma professora. Disse que é complicado está vereando em causa própria, que não falou que está mentindo. O Vereador Ysaías de Sousa disse que queria fazer uma prestação de contas em relação de não ter participado da última reunião ordinária. Disse que é uma pauta que já tem sete meses que vem acompanhando. Disse que ainda não achou que seria necessário toca no assunto em plenário, porque é para o benefício para a população, acha que é uma pauta que não cabe fazer politicagem encima, como está sendo taxado nesse sentido. Disse que foi acompanhar alguns pacientes para fazer cirurgia na cidade de Abaete-MG. Disse que essas cirurgias são do programa chamado opera mais do governo de Minas Gerais, aonde tem ajuda de vários deputados, que encurtaram esses caminhos. Disse que essas cirurgias não cortam filas, não passa ninguém na frente. Disse que esse programa é de antes de 2023. Disse que o nosso município estava com uma fila de mais de 150 pessoas de vários setores, ortopedia, gastro, ginecologia, vascular, cardíaca. Disse que é um extra de vereador, procura ter conhecimento como funciona a máquina pública, através de contatos. Disse que cada Vereador tem o seu deputado. Disse que desde setembro de 2025, até agora já operou vinte e cinco pessoas ortopédicas de joelho. Disse que em Brasília tem pessoas esperando há mais de seis anos na fila para uma cirurgia simples. Disse que cirurgia de vesícula, tem um paciente que levou, tinha mais de oito anos, não



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

era grave foi prolongando, chegou a gravidade e o município conseguiu esse atendimento. Disse que para deixar claro que não é o Vereador Ysaías de Sousa, não é o deputado A ou B, isto é o município, um conjunto de forças entre secretária de saúde e humanização, Prefeito, vereadores e deputados. Disse que sabe que incomoda de estar disposto a está acompanhando esses pacientes, enquanto estive com disposição vai acompanhar, enquanto tiver portas abertas para essas cirurgias. Disse que esse ano tem que olha realmente para os deputados que ajudam o município, não para os deputados de internet, veio aqui ganhou a maioria dos votos, nunca mandou recursos, nunca mandou um boa noite Cabeceira Grande. Disse que teve a visita do Deputado Arlen Santiago, teve a visita da Dalú, fornecedora do nosso município, foi o produto dela que chegou no deputado e o deputado falou que o produto dela era de Unaí, não tinha conhecimento da onde era o produto. Agradeceu a secretária de saúde e humanização a Naiara, o servidor Júlio, que atendeu as demandas solicitadas. Agradeceu o pessoal do hospital São Vicente de Paula de Abaete. Agradeceu a secretária de saúde Diva do município de Abaete que recebeu os pacientes prontamente. Agradeceu o médico Dr. Maurício que fez um atendimento excepcional com os nossos pacientes. Disse que fica a disposição dos vereadores para ajudar, somar para melhorar para população. A Presidente Vereadora Cláudia Abreu cumprimentou todos os presentes na Casa. Cumprimentou as professoras presentes na Casa. Desejou boas-vindas e convidou para voltar sempre. Disse que ver com orgulho as professoras correndo atrás dos seus direitos, que pode contar com ela, que jamais vai votar em projeto de lei que prejudica os servidores, porque é servidora. Disse que acredita muito no respeito, na comunicação, na educação, na forma que trata as pessoas, que não interessa o lugar, nem quem, sempre acredita que há uma segunda chance, segunda oportunidade. Disse que palavras mal faladas, são dolorosas, machucam, são desnecessárias. Disse que não estava presente na reunião com as professoras, acredita que vai sair da Casa com o mesmo pensamento, com respeito, carinho, precisa prevalecer. Falou sobre a coordenadora do posto de saúde a Gilva, que pode ter problemas com cinco pessoas da limpeza, chama uma por uma para conversar, com toda delicadeza e respeito, faz toda diferença, no mandato, no local de trabalho, na rua, no mercado. Disse que é obrigação do Vereador fiscalizar, ajudar, se não correr atrás, dos direitos que as professoras procuram, para que serve Vereador? Para brigar, para lutar, precisa cuidar juntos, preparação que cada um tem, cuidar de todos, precisa defender o que o povo precisa. Disse que analisam todos os projetos de leis com carinho, para entender, tem um assessor para ajudar, ninguém vai sair prejudicado. Falou sobre a limpeza do lote da Câmara, que já tinha pedido para ser limpado, foi atrás de pessoas para limpar. Agradeceu os colegas pela limpeza, continua agradecendo, porém, logo depois ouve picuinhas nos corredores, que chateia muito, poderia ter chegado e falado pessoalmente, se começar servidores e vereadores fazerem fofoca, a procurar problemas, fazendo picuinhas, vai virar o que essa Casa, com Presidente da Casa quer respeito. **2ª PARTE:** A Senhora Presidente concedeu a palavra para o Vereador Carlito para apresentação do Parecer ao Projeto de Lei nº 013/2026, na forma do Substitutivo nº 01 *que altera a Lei n.º 317, de 5 de março de 2010, que “dispõe sobre o Plano de Carreiras do Magistério Público Municipal” para adequar a exigência curricular e o regime suplementar às necessidades da rede municipal de*



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

ensino, inclusive no âmbito do Programa Escola em Tempo Integral e dá outras providências. Ocasão em que o relator Vereador Carlito fez a leitura do parecer. Efetuada a leitura do parecer, foi submetido a turno único de discursão o Projeto de Lei nº 013/2026 na forma do Substitutivo nº 01. Ocasão em que o Vereador Ysaías de Sousa requereu vista ao Projeto de Lei nº 013/2026, na forma do Substitutivo nº 01. A Senhora Presidente concedeu o pedido de vista. **3ª PARTE: PRONUNCIAMENTOS:** O Vereador Carlito disse que queria reforçar um pedido ao Prefeito para ver sobre esses picos e falta de energia elétrica, já tem pedidos para a Cemig. Disse que está causando transtornos para os moradores de Cabeceira Grande e do Distrito de Palmital de Minas. Falou também que os fazendeiros tem sofrido muito com essas faltas de energia elétrica. Disse que a Cemig tem trazido muitos problemas para os moradores, com dificuldade imensa para fazer contato, para resolver os problemas, tinha dado uma melhorada, mais agora está ruim. Disse que muitas pessoas o procuraram para ver o que podia ser feito. Falou sobre a coleta de lixo, os caminhões estão quebrados, estão fazendo um esforço para recolher esse lixo, com o uso de caminhões. Disse que viu alguns sacos de lixos caídos na rodovia, sacos grandes, pode ocasionar acidentes com veículos pequenos. Falou para colocar uma tela encima da caçamba para evitar esses lixos cair, se ver cair volta e recolha esse lixo. O Vereador Ysaías de Sousa falou sobre a Cemig, que esteve presente em algumas cobranças junto com o Prefeito, por ligação, e-mail. Disse que o pessoal da Cemig não importa de responder ninguém, já ligou. Disse que mora na fazenda também. Disse que nesse final de semana o diretor do Sanecab tentou ligar na Cemig, por causa desses picos de energia, na questão da bomba, foi necessário alugar um gerador, onde ficou ligado uma hora, deve ter pagado como foi o dia todo, quando o gerador vai embora, a energia falta. Disse que essa Casa poderia fazer uma coisa oficial em relação a Cemig, tem uma usina hidrelétrica dentro do município e não tem solução. Disse que caso não seja possível resolver e hora de todos está lá, vamos fecha a usina, não deixar os funcionários trabalha, vai onerar a Cemig em questão de geração. O Vereador Evaldo Gordo agradeceu a Deus por participar de mais uma reunião na Casa. Agradeceu a presença de todas as professoras na Casa. Disse que vai analisar cada emenda, para beneficiar todas as professoras. Falou sobre a limpeza do lote da Câmara, fez por sua conta, porque pediu para o Poder Executivo e não fizeram, tomou a decisão de fazer, sem pensar em ferir ninguém, não ficou do jeito que queria, porque ficou muita coisa lá, se tiver necessidade solicita o Poder Executivo para voltar e fazer o que deve ser feito. Pediu para a Presidente da Casa fazer de forma oficial, mandando um ofício, solicitando que façam o resto. Disse que parece que está operando com gerador na usina, está com o telefone do consórcio. Pediu para a Presidente ligar e marcar uma reunião com todos os vereadores e representantes da Cemig. Disse que a falta de energia elétrica é uma causa que prejudica a população, porque perder um eletrodoméstico por falta de energia, custa caro, que a Cemig está deixando a desejar. Disse que não é apenas aqui, no noroeste de minas inteiro, com esse descaso. A Vereadora Professora Soene falou sobre a fala da Vereadora Polliany Pimenta que a carapuça não serviu, logo reagiu, não aceita se taxada por ela como mentirosa, não aceita que falem sobre os vereadores: Robson Cipó, Carlito e sobre as professoras que estão na Casa, que podem falar com propriedade, porque estavam lá, não precisa inventar nada. Disse que a secretária de



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

educação é uma pessoa pública, toda pessoa pública pode receber críticas, mesmo não estando presentes, muitas pessoas são criticadas nessa Casa e não estão presentes. Disse que é tendencioso proteger a postura da secretária de educação. Disse que em relação a sua vida pessoal, fica feio cuidar da sua vida pessoal aqui no plenário. Falou para não falar de assuntos que não sabe, para cuidar da sua própria vida. Disse que é maldoso, julgador, despreparação da parte da Vereadora Polliany Pimenta. Falou para provar que está vereando de causa própria, não está fazendo isto, as vezes que faz fiscalização está acompanhada, não faz sozinha e a senhora Vereadora Polliany Pimenta encaixa de vereador em causa própria, causa do Prefeito, que quais oitenta por cento que fala é para defender o Prefeito, mesmo quando não precisa de defesa, isto não é uma postura legal. A Vereadora Polliany Pimenta disse que não sabe se é vida pessoal, tem crianças sendo prejudicadas, isto é muito ruim, saber ou não do que está acontecendo, da mesma forma que é Vereadora, também fiscaliza, sabe bem do que está falando, em momento algum exaltou, não quis prejudicar, se é ou não protetora de um Prefeito, que até hoje vem fazendo as coisas com muita seriedade, com muita justiça, problema seu pessoal com o Prefeito. Disse que o Prefeito Elber tem a sua total confiança, vem cumprido o que prometeu, em momento algum viu coisas orendas, como já viu antes. Disse que tem como obrigação, foi em várias casas com o Prefeito, inclusive em casas de servidores, pedir votos, para confiar nele. Disse que até quando tiver sendo fiel a sua confiança, vai ter uma fiel e leal companheira. Disse que a política é feita de parcerias, fez parcerias com o Prefeito, fez parceria com o Deputado Arlen Santiago, que vem fazendo um trabalho maravilhoso em nosso município, também fez parceria com o Deputado Federal Odair Cunha. Disse que não sabe qual deputado federal vai apoiar, porque o Deputado Federal Odair Cunha não vai concorrer. Disse que não é despreparada, não fica agredindo as pessoas. Disse que está na Casa porque a população o elegeu, pelo bem do povo, que a forma de trabalhar é diferente, trabalha com parcerias, não com guerra, que odeia injustiça. O Vereador Robson Cipó disse que o assunto rendeu muito, não precisava chegar nesse ponto, nada justifica a maneira que a secretária de educação nos tratou. Disse que acredita que souu como uma inverdade, parecendo que estão falando uma inverdade, independente que a carapuça serviu ou não, interpretou dessa forma. Disse que ficou feio a maneira que tratou os vereadores. Disse que nunca quis questionar o trabalho de Vereador, não estava presente, não participou, mais está em defesa, se não participou fique calada, vai ser com a secretária de educação para saber o que realmente aconteceu. Disse que é bom que a secretária de educação venha na Casa e fale olhando para os vereadores que estavam no local, não precisa dos vereadores convocar, qual o motivo desse desgaste? Cada um tem a sua avaliação, foi a interpretação da secretária de educação. Disse que é um desastre o que está acontecendo na educação, que é a sua opinião. Disse que essa Casa está com grande defeito de Vereador querer ensinar o outro trabalhar, a forma que deve trabalhar, fala bem do governo quantas vezes? Quantas vezes falou que é mentira? Ou tentando descredibilizar a fala do Vereador, da maneira que tem elogio, não pode ter crítica. Disse que precisa respeitar a fala do Vereador, cada um tem um papel importante. O Vereador Evaldo Gordo disse que ao falar como líder de governo. Disse que a maneira que o Vereador Robson Cipó coloca, que os vereadores querer calar o outro Vereador, a sua intenção não é essa, jamais falou isto aqui. Disse



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

que como líder de governo está falando a sua opinião, que a secretária de educação tem que está presente, que as professoras estão, se as professoras sentirem o direito de usar a Tribuna, podem usar, para que a sociedade fique sabendo, que as vezes foi ferida. Disse que ninguém quer ensinar Vereador trabalhar, não quer calar nenhum Vereador, que é opinião do Vereador, que o voto é para todos. Disse que aqui é a verdade que tem de perdurar, as vezes da maneira que colocam aqui para todos, parece que o governo está fazendo tudo errado, apenas perseguição. Disse que é um ponto que está sendo discutido aqui, vai ser discutido até esgota até final, para as professoras ficarem tranquilas. Disse que não vota coisa inconstitucional, não vota contra o povo. Disse que não estão arrumando as estradas porque a patrol está estragada. O Vereador Aurélio da Guia disse que esse Projeto de Lei n.º 013/2026 rendeu muito dialogo. Disse que na quarta-feira passada terminou a reunião, reuniu todos os vereadores para ver se fazia uma reunião com todos os professores. Disse que a Vereadora Professora Soene falou que estava tudo sob controle, tinha conversado com os professores, se tivessem acatado a ideia, no final falaram que não precisa conversar com os professores. Disse que pensou que estava tudo sob controle, não precisava da reunião. Disse que o Vereador Ysaías de Sousa pediu vista, vamos estudar bem o projeto de lei com os profissionais. Disse que poderia ter acontecido essa reunião, foi uma falha. Falou sobre a Cemig que o dia que o Deputado Estadual Arlen Santiago estava em uma reunião no CRAS, ligou para uma diretora da Cemig, na hora não atendeu, foram para Cabeceira Grande, chegado lá a diretora da Cemig retornou a ligação para o deputado, que colocou no viva-voz, falou sobre a falta de energia, ficou de agendar uma reunião com o Prefeito, para o Deputado ir junto com o Prefeito para atender. A Vereadora Professora Soene disse que em momento algum falou que fez reunião com todos os professores e falou que estava tudo certo. Disse que tinha conversando com uma pessoa, que estava em uma reunião de modulo, que segundo essa pessoa aparentemente o projeto de lei estava ok, foi isto que quis dizer, nunca falou que fez uma reunião com os professores e trouxe decisão de professor, nunca falou isto. Falou para não colocar palavras na sua boca, quando perguntar a sua opinião vai pensar duas vezes em responder, porque estão distorcendo o que falou. A Presidente Vereadora Cláudia Abreu agradeceu a presença do Jean na Casa. Disse que espera que os problemas dos professores sejam resolvidos, que essa é a única preocupação. Disse que os professores são a luz do mundo, se tem médico, dentista, todos passaram pelas mãos dos professores. Disse que é louvável, precisa ser respeitada, uma categoria que precisa ser muito respeitada. Disse que existe nessa Casa uma hierarquia que espera que seja cumprida. Disse que quando falam gravemente do colega, repense, que a senhora professora presenciou que uma pessoa mostrou para o Prefeito o quanto seria prejudicada com aquele projeto de lei. Disse que no mesmo momento procurou os professores, perguntando se elas estavam sabendo, porque não é justo que umas pessoas tomem decisão pelas outras. Disse que jamais deixaria os professores fora, sem saber o que realmente estava acontecendo. Disse que em relação problemas pessoais, vamos respeitar essa Casa, os nossos colegas e públicos presentes. A Senhora Presidente anunciou a ordem do dia 13ª Reunião Ordinária compreendendo: Discussão e Votação do Projeto de Lei n.º 013/2026. **QUÓRUM DE ENCERRAMENTO:** Constatada a presença de todos os senhores Vereadores. Nada mais

